

# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

**Beatris Clair Andrade**  
SED/DIEB/GEREJ

II Seminário Estadual de Educação em Prisões e Formação Continuada



*Educação, prisão e liberdade: diálogos possíveis*

***Educação, prisão e  
liberdade: diálogos  
possíveis***

***Julho/2014***

# CONTEXTUALIZAÇÃO

- 1974/1975 - As primeiras atividades educacionais iniciaram na Penitenciária de Florianópolis.
- 1987 - Registro Oficial - CEE
- Convênio - SED x SSP
- 2004 - Programa de Educação nas Unidades Prisionais e Unidades de Internação
- 2005 – Curso de Formação para professores
- 2010 – Construção do Plano Estadual de Educação/PEEP – Seminário e Curso de Formação para Professores e Agentes
- 2014 – Implementação do PEEP – II Seminário e Curso de Formação para Professores e Agentes

# CONTEXTUALIZAÇÃO

■ 2005 – Curso São Carlos/SC



# CONTEXTUALIZAÇÃO

- 2010 – Seminário e Curso de Formação - Florianópolis



# CONTEXTUALIZAÇÃO

- 2010 – Seminário e Curso de Formação - Florianópolis



## Plano Estadual de Educação em Prisões – 2012

Secretaria de Estado  
da Educação  
[www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)



Governo do Estado  
**SANTA CATARINA**

# LEGISLAÇÃO

## ○ Nacional

- Resolução N° 3/2009 - CNPCP (Diretrizes Nacionais)
- Resolução N° 2/2010 – CNE (Diretrizes Nacionais)
- Lei 12.433/2011 - Remição pelo estudo
  
- Decreto 7.626/2011 - Plano Estratégico
  
- Recomendação 44/2014 - CNJ – Remição pela leitura, ENEM e ENCCEJA

## ○ Estadual

- Lei Complementar 170/1998 - CEE/SC – Capítulo X
  
- Resolução 110/2012 – CEE/SC (Diretrizes Estaduais)



# PÚBLICO ATENDIDO

- *Jovens e Adultos , mulheres e homens privados de liberdade*
- **Total de estudantes: 1.545** - E. Fundamental e Ensino Médio – (2014/1)
- **Matriz curricular:** conforme legislação de EJA – 1.600 horas EF e 1.200 horas EM (segue o mesmo código de matriz do CEJA)
- **Metodologia de Ensino:** presencial por disciplinas

# PROFESSORES

- Vínculo – ACT e Efetivos
- Contrato – CEJA/GERED
- Adicional –Risco de Vida
- **Total de Professores: 123 – (2014/1)**



- **Unidades Prisionais – 47**

Penitenciárias, Presídios, Unidades Prisionais Avançadas - UPA

- **Atendidas pela SED/CEJA - 30**



# DELIBERAÇÕES– CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

- *Presença da SJC/DEAP no planejamento e apoio ao trabalho educacional no interior das unidades;*
- *Sistema de cadastramento próprio para os alunos;*
- *Currículo e carga horária diferenciadas;*
- *Professores efetivos e ACTs com igualdade de direitos;*



- *Permanência dos professores ACTs;*
- *Formulação do projeto político pedagógico/institucional com a participação de todos os segmentos envolvidos;*
- *Integração dos funcionários da Instituição ao trabalho pedagógico;*
- *Disponibilidade de recursos materiais;*
- *Instalações adequadas e equipadas;*
- ...



**Perspectiva Fundamental**

# **EDUCAÇÃO COMO DIREITO**

**Não como privilégio, benefício, premiação por  
bom comportamento...**



**Como trabalhar com educação escolar num  
espaço de privação, punição e repressão?**

## **Contradição**

**Educação ou Domestificação**



## **Possibilidades do processo educacional escolar dentro da prisão.**

“Precisamos encontrar pistas para que os presos possam experimentar na prisão momentos de aprendizagem, de experiências bem-sucedidas, de encontros que não sejam relações de força, momentos de reconstrução da própria história, espaços para expressar emoções e realizar projetos. Chamemos a isso: **educação na prisão.**”



## **Limitações do processo educacional escolar dentro da prisão.**

- ✓ **a prisão apresenta espaços historicamente projetados para o isolamento;**
- ✓ **a educação escolar requer espaços para o estabelecimento de vínculos e relações coletivas de convivência;**



## Possibilidades do processo educacional escolar dentro da prisão.

- ✓ Que projeto educacional se pode desenvolver em um lugar cujos moradores anseiam abandoná-lo o mais rápido possível?
- Constituição de espaços de aprendizagens;
- Valorização de experiências adquiridas;
- Apoio às experiências de estudo em família;
- Formação/qualificação profissional integrada à elevação da escolaridade;



*Possibilidades do processo educacional  
escolar dentro da prisão.*

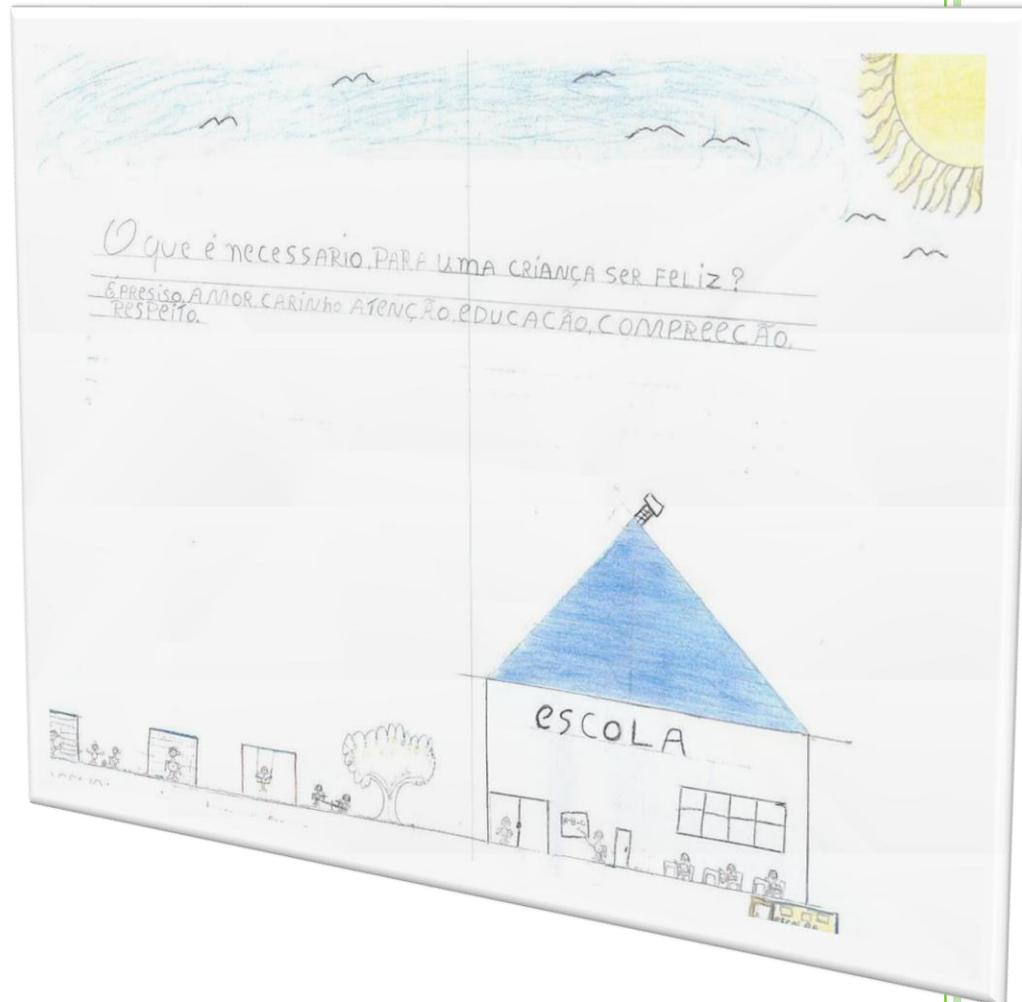
**“Mesmo que a educação não tenha nenhum efeito sobre a reincidência, O direito à educação na prisão deve ser mantido e preservado. A educação não deve jamais ser instrumentalizada. É um direito simplesmente. Não devemos explicar ou convencer.”**



# **A Escola e seus significados no imaginário de pessoas privadas de liberdade**

**Visões Positivas!**

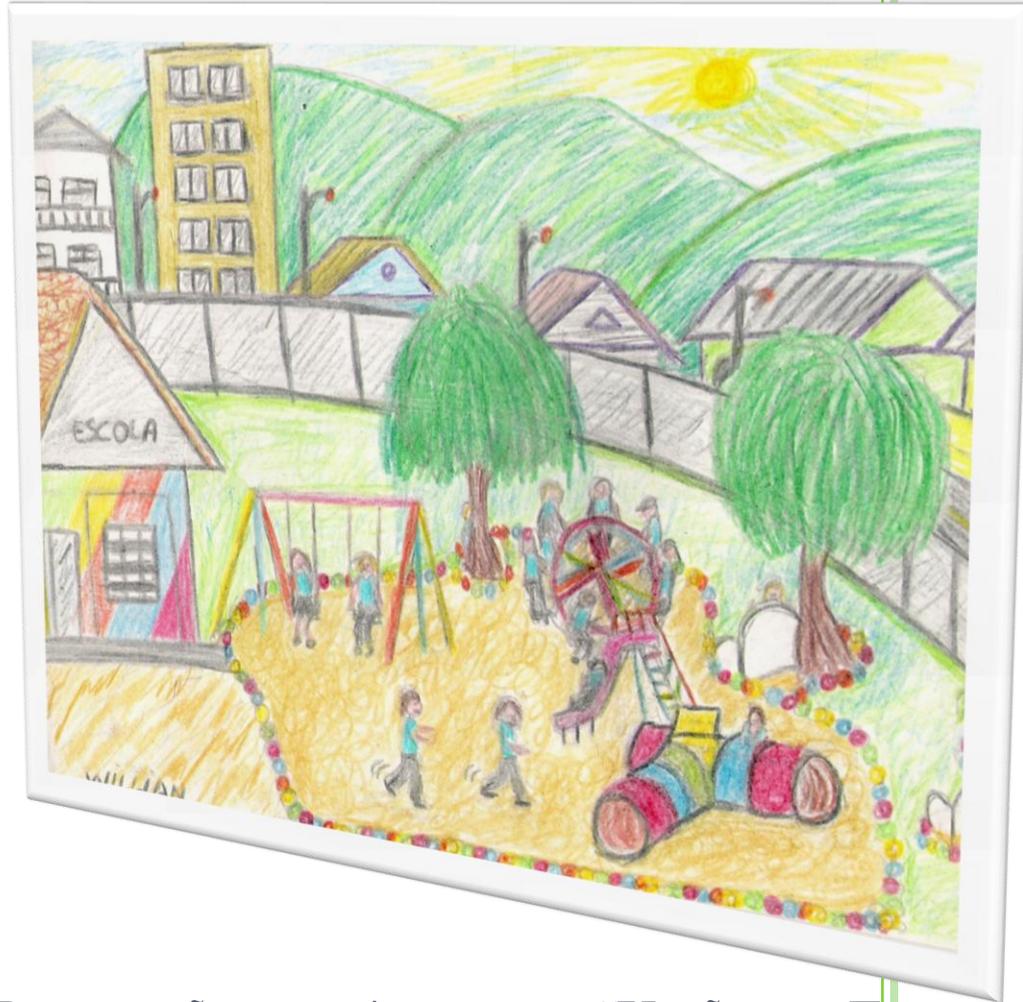




**“O QUE É NECESSÁRIO PARA UMA CRIANÇA SER FELIZ”**

**PRODUÇÕES DE ALUNOS**





PRODUÇÕES DE ALUNOS – “VISÃO DE ESCOLA”





***Finalizando....***

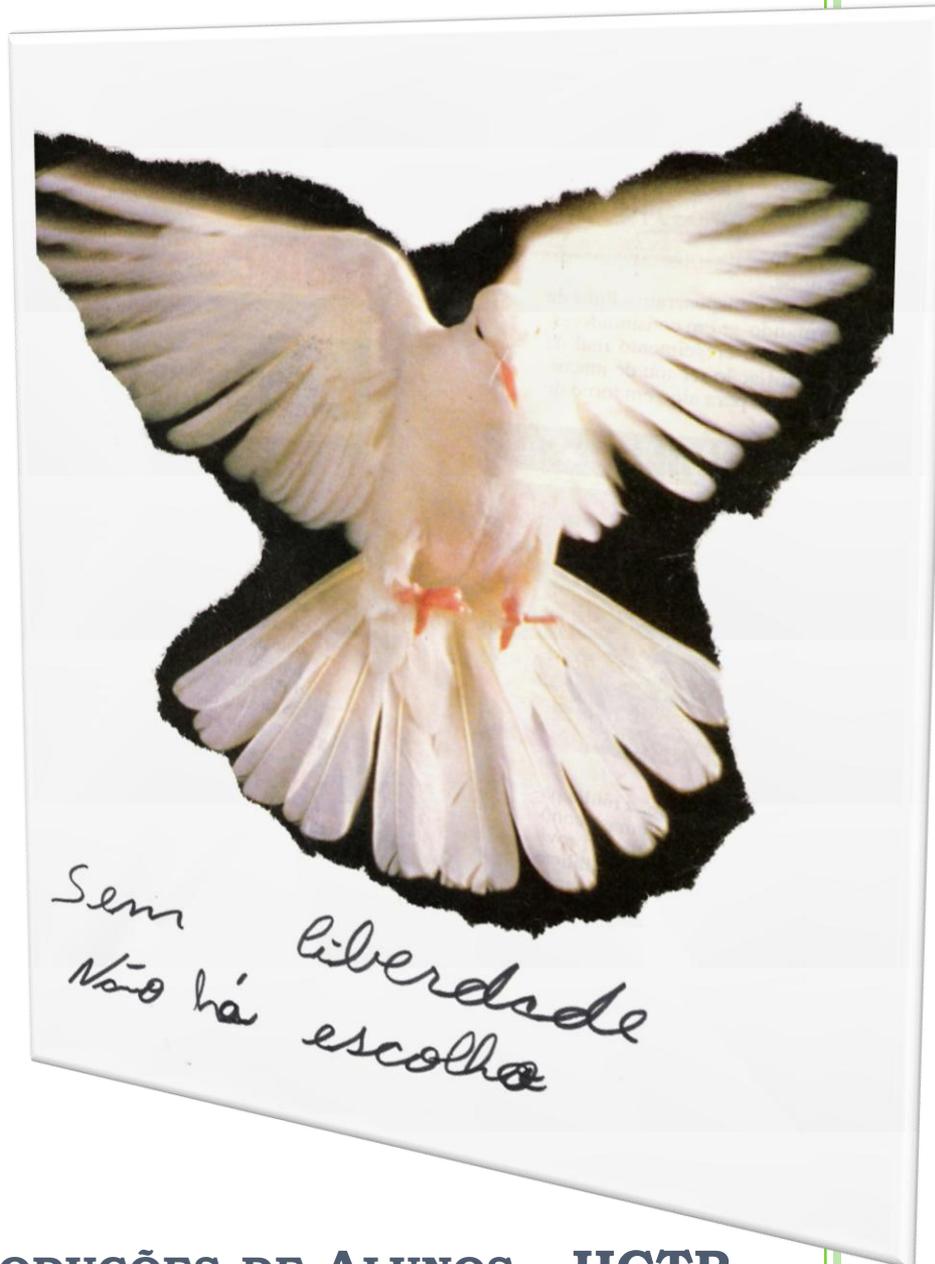
***A educação escolar na  
é prisão um processo  
legítimo de garantia  
de “Direitos”...***

***Estar no sistema  
prisional como  
professore/educador  
não é um ato de  
assistencialismo ou de  
missão benevolente.***

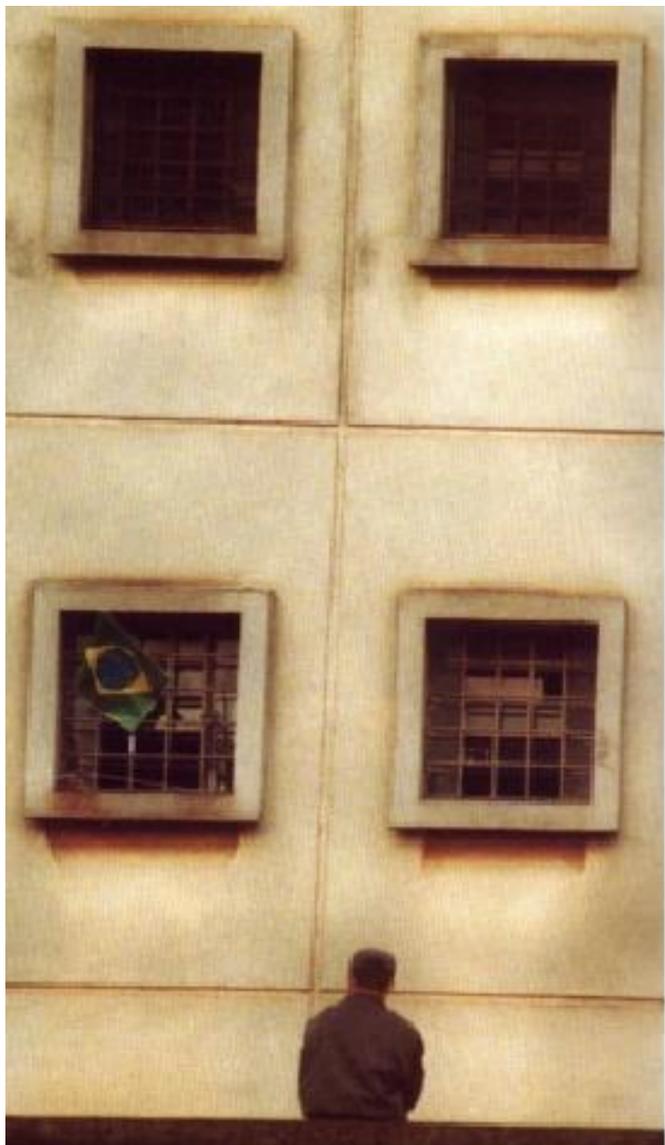


***É sobretudo um ato de  
responsabilidade  
pública, de  
atuação  
profissional, onde  
é necessário  
acreditar nas  
pessoas e agir  
com  
profissionalismo.***





**PRODUÇÕES DE ALUNOS - HCTP**



***“Ao pessimismo que nos é dado pela inteligência na interpretação do mundo é necessário acrescentar o otimismo da vontade que deseja transformá-lo.”***

***(Gramsci)***



# GRUPOS DE TRABALHO

## ○ Mediadores

GT 01 – Paula Cabral

GT 02 – Cristina Machado

GT 03 – Silvia Oliveira

GT 04 – Marcos Hoffmann

GT 05 – Daniel Godinho

## ○ Relatores

• Carlo Pegoraro

• Rosane Fioravante e Geni B. de Almeida

• Andre Luis Alves e Ivaldo Marcos

• Rosane F. Lazzarin e Rogério

• Danielle Amorim da Silva e Olavo L. Telles da Silva



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Sistematização das produções dos GT para construção de texto de referencia a ser apresentado na 2ª Etapa do Curso de Formação;
- Projeto Político Pedagógico
  - CEJA - Unidade Prisional
  - Unidade Escolar – Grande Florianópolis
- Instrução Normativa - DEAP
- Levantamento de temas/áreas para Formação Continuada



# INVICTUS

(William Ernest Henley em 1875)

Dentro da noite que me rodeia  
Negra como um poço de lado a lado  
Agradeço aos deuses que existem  
por minha alma indomável

Sob as garras cruéis das circunstâncias  
eu não tremo e nem me desespero  
Sob os duros golpes do acaso  
Minha cabeça sangra, mas continua erguida



Mais além deste lugar de lágrimas e ira,  
Jazem os horrores da sombra.  
Mas a ameaça dos anos,  
Me encontra e me encontrará, sem medo.

Não importa quão estreito o portão  
Quão repleta de castigo a sentença,  
Eu sou o senhor de meu destino  
Eu sou o capitão de minha alma.



**Agradecemos a participação de  
todas e todos.**

**Bom Retorno!**

**Equipe de Coordenação**

**Beatris Clair Andrade, Heloísa Cardenuto e Juliana Campos  
SED/DIEB/GEREJ e SJC/DEAP/GEAPI**

II Seminário Estadual de Educação em Prisões e Formação Continuada



*Educação, prisão e liberdade: diálogos possíveis*

***Educação, prisão e  
liberdade: diálogos  
possíveis***

***Julho/2014***

# Obrigada!

Beatris Clair Andrade e Heloísa Cardenuto

Equipe técnica responsável pelo Programa

**SED/DIEB/GEREJ**

[beatrisca@sed.sc.gov.br](mailto:beatrisca@sed.sc.gov.br)

[gerej@sed.sc.gov.br](mailto:gerej@sed.sc.gov.br)



# **Endereço**

# **Grupo Facebook**

**EDUCAÇÃO EM PRISÕES SC**

**André Luiz Alves - Chapecó**

